

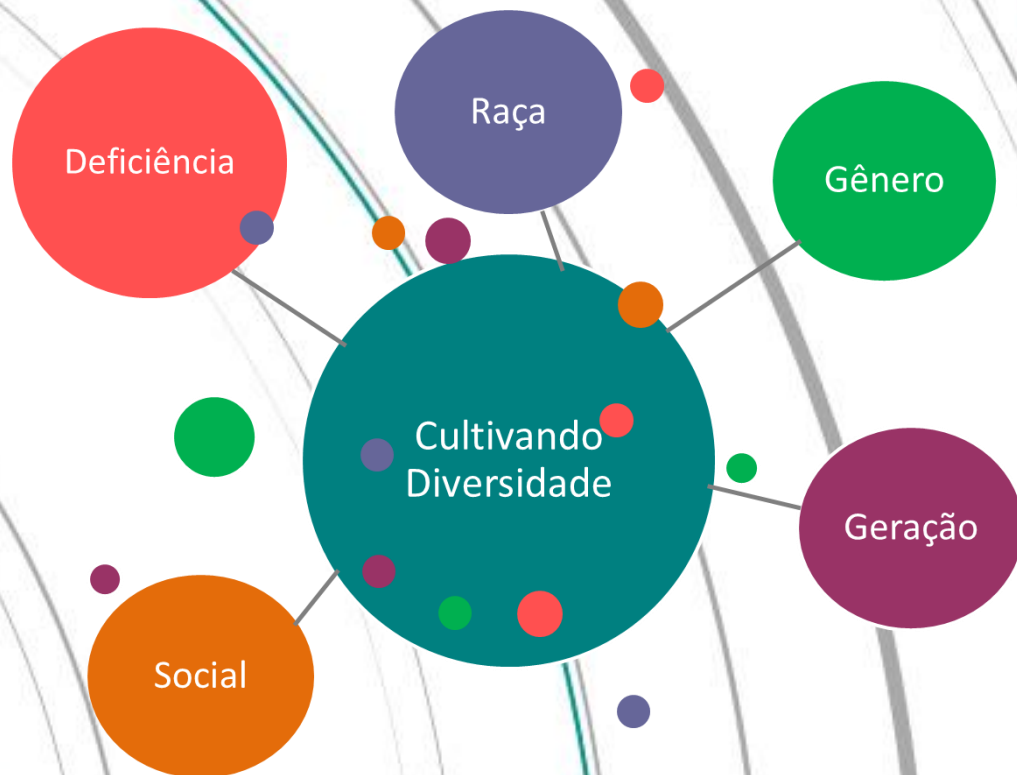


O programa terá diferentes dimensões e nosso primeiro projeto, parte da dimensão Deficiência, será a contratação de oito aprendizes com deficiência intelectual.

Clique no ícone abaixo e conheça mais do projeto

O Programa **Cultivando Diversidade** se apoia em um dos pilares estratégicos do Insper - Impacto na Sociedade, e em nossos princípios fundamentais.

O Cultivando Diversidade visa impactar toda a escola, contribuindo para um ambiente que reconheça o valor das diferenças e favoreça qualquer tipo de inclusão.



Conhecendo a logomarca

No dicionário, **cultivar** quer dizer “dedicar-se, interessar-se por algo, formar pela instrução, desenvolver”; e **diversidade** significa “variedade, pluralidade, diferença, caracteriza tudo que é diverso”.

A junção desses significados deu origem ao nome do Programa **Cultivando Diversidade**.

Buscamos representar por meio da figura de uma árvore a multiplicidade - de frutos, cores, texturas e aromas - e as raízes traduzem a ideia de perenidade e solidez do programa na escola.

cultivando
diversidade 

Dimensão Deficiência

A partir do dia 4 de abril, receberemos oito colaboradores com deficiência intelectual que atuarão em diferentes áreas na Escola. O Insper optou por admiti-los como aprendizes para que tenham oportunidade de participar de um programa de formação teórica e prática, favorecendo o desenvolvimento profissional dos participantes.

O projeto é regulamentado pela Lei da Aprendizagem 10.097/00 e seguirá uma dinâmica semelhante a do Programa Jovem Aprendiz, já consolidado na Escola. Para pessoas com deficiência, foram feitas algumas adaptações em relação a carga horária e modelo de trabalho.

O que já aconteceu?

Contando histórias

Aprendizes e áreas de
atuação

Características da
Deficiência Intelectual

Acompanhamento do
projeto



O que já aconteceu?

Para nos ajudar com a identificação das atividades que poderiam ser desempenhas pelos aprendizes, contamos com o apoio de especialistas em empregabilidade de pessoas com deficiência intelectual.

Entre os dias 26 e 29 de janeiro de 2016, consultores da Ser Especial visitaram todas as áreas da Escola para mapear as atividades administrativas, rotineiras e de menor complexidade. Concluída esta etapa, foram definidas as áreas com maior oportunidade, nesse momento, para receberem os novos aprendizes.

E muita coisa já foi feita:

- Processo de recrutamento e seleção;
- Planejamento da proposta de trabalho, que envolveu a participação dos familiares, gestores e tutores;
- Palestra explicativa com gestores, tutores, RH e DP;
- O Insper recebeu da Ser Especial o **Selo de Empresa Amiga da Pessoa com Deficiência.**



Aprendizes e áreas de atuação



André Almeida

Apoio Acadêmico
Graduação



Diogo Viana

Gestão de Sala de Aula e
Hospitalidade

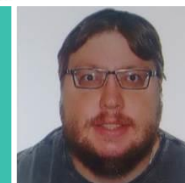
Ariel Tosso

DEA



Felipe Sestari

Administrativo Financeiro e
Contabilidade



Bruno Costa

Biblioteca

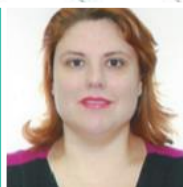


Marina Prado

Apoio Acadêmico Pós
Graduação Lato Sensu

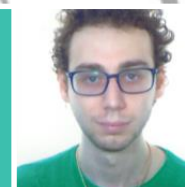
Cláudia Couto

Operacional Educação
Executiva



Victor Muszkat

Relacionamento
Institucional





Acompanhamento do projeto

Cada aprendiz contará com um tutor, que será um membro da equipe, responsável por orientar o aprendiz na realização de suas atividades, tirar suas dúvidas e fazer seu acompanhamento diário, tornando-se seu ponto de referência na equipe.

O Insper Pessoas encaminhará **Relatório de Acompanhamento** à Coordenação do Projeto Estadual de Inserção de PcD, contemplando as atas de reuniões, indicadores de qualidade, projetos de ambientação, plano de desenvolvimento, sessões de orientação aos gestores e tutores, e ações que promovam a discussão sobre o tema na Escola.



Contando histórias



“Logo que soube dessa oportunidade fiquei com muito boa impressão ... eu sempre esperei que meu filho pudesse ter essa oportunidade”

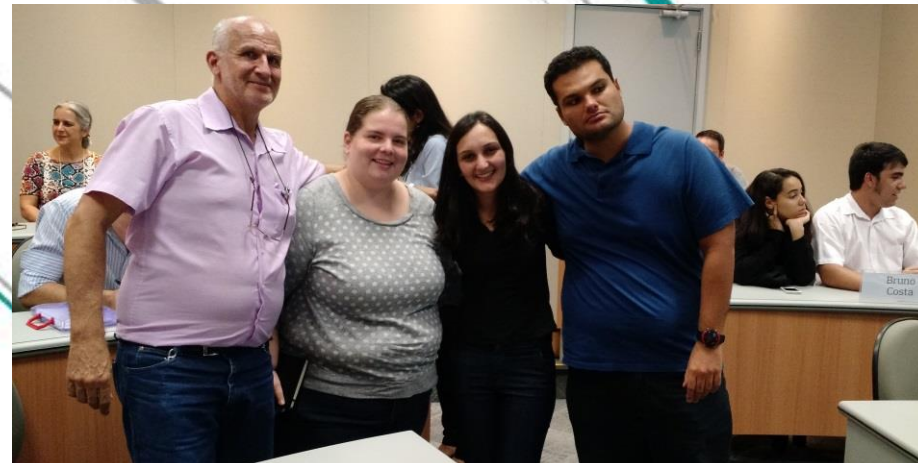
Regina Lima, mãe do aprendiz
Victor Muszkat

O Insper *“vai ser uma referência na vida da Cláudia... senti a extensão da nossa família nesse local”*.

Julieta Galdi, mãe da aprendiz Cláudia Galdi



Bruno Costa - Biblioteca



Ariel Tosso - Desenvolvimento de Ensino e Aprendizagem



Marina Prado - Apoio Acadêmico Pós Lato Sensu



Diogo Viana - Gestão de Sala de Aula e Hospitalidade



Cláudia Couto – Educação Executiva



Felipe Sestari – Administrativo Financeiro e Contabilidade



André Noto – Apoio Acadêmico Graduação



Victor Muszkat – Relacionamento Institucional



Características da deficiência intelectual

Compartilhamos algumas sugestões para o relacionamento com os Aprendizes PcD.

Essas sugestões devem ser utilizadas como referências e não como regras universais. Cada pessoa é diferente, tem seu ritmo e seu tempo, que devem ser observados e respeitados.



Características da deficiência intelectual

Para facilitar a comunicação com a pessoa com deficiência intelectual

Checar se, durante a comunicação, houve real entendimento sobre o assunto em questão;

Se a pessoa com deficiência intelectual apresentar uma fala incompreensível, pedir que organize melhor sua ideia. Às vezes, fazer algumas indagações pode ajudá-la a se organizar.

Nunca finja que a entendeu se isso de fato não aconteceu;

A pessoa com deficiência intelectual pode ter dificuldade de abstração e não compreender comunicações metafóricas. Dessa forma, ela poderá interpretar de forma literal certas brincadeiras. Nessas situações, esclarecimentos são necessários.



Características da deficiência intelectual

Para facilitar a memorização da pessoa com deficiência intelectual

Lembrar o que fazer e como fazer fica mais fácil quando o vínculo é fortalecido pela valorização da atividade e o reforço positivo do desempenho.

A informação repassada com apoio visual fica melhor retida do que apresentada verbalmente, exemplo: usar post it, lista com figuras ou palavras, carômetro.

Organizar fatos ou tarefas que precisam ser memorizadas em sequências pequenas, agrupamentos ou categorizações, em forma de check list.



Características da deficiência intelectual

Para facilitar a compreensão da pessoa com deficiência intelectual

Posicione-se “olho no olho” – isso enfatiza a presença e mantém a atenção de quem escuta.

Fale devagar e apresente ideias ou informações de cada vez.

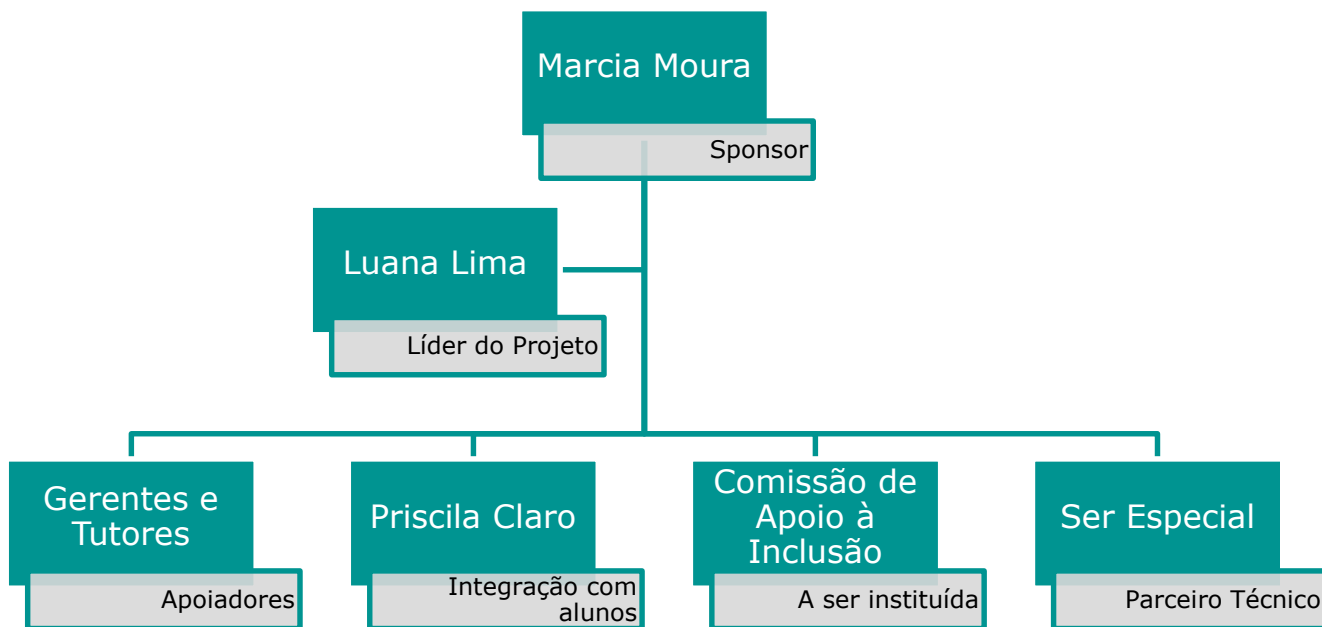
Antes de uma segunda informação, verifique se a primeira foi realmente compreendida.

Passe as informações de forma objetiva e simplificada

Se necessário, utilize apoio gráfico (esquemas, desenhos ou imagens) como complemento à informação verbal ou escrita



Organograma



Acompanhe as próximas ações!